

### ***3ª Aula - História de Israel***

***(O Hoje – “pós-testamentos” até a presente data)***

O presente estudo pretende mostrar um painel geral sobre a sobrevivência de Israel durante o maior período de exílio da Nação e como o Senhor conservou sua Promessa em meio a tantas perseguições.

E ainda, Mostrar o pano de fundo espiritual desta batalha e como, lamentavelmente, o cristianismo passou de perseguido a perseguidor.

#### **1. Principais categorias de eventos**

**Desterros**: sendo a terra de Israel (Eretz Yisrael) a referência física da existência do Povo, o exílio, ocorrido após a destruição templo e sua diáspora em 70 DC, representou uma grande ameaça às principais promessas de restauração de Israel e da plenitude de Jerusalém.

Os Judeus peregrinaram por quase todo o mundo conhecido na época, do ocidente ao oriente, o povo judeu buscou manter-se vivo, mas sempre em terra estranha e, invariavelmente, sob ameaças.

**Estudiosos**: aparecimentos de vários estudiosos (Sábios) que, por meio da Palavra (Torah), estabelecem novas referências para a existência de Israel, alguns mais voltados à Palavra, outros mais voltados para a tradição oral e outros, ainda místicos, sem respaldo na Palavra.

**Eventos Messiânicos**: surgimento de vários messias. Por estranho que possa parecer, personagens inconsistentes conseguem atrair seguidores, em um meio fortemente impactado pela crescente penetração do Cristianismo e o total desespero diante de graves dificuldades à sobrevivência do povo.

**Massacres e Perseguições**: inúmeras perseguições contra uma população sempre indefesa. Surgimento de um ódio estruturado, fundamentado e amparado por doutrinas ditas cristãs. A principal perseguição na Europa foi por “cristãos”. Outra, menos estruturada, na África e no Oriente Médio, foi impetrada pelos Mulçumanos a partir de seu advento.

## 2. “Justificação” – A formulação de doutrinas de uma religião romana

De perseguidos a perseguidores... Na “conversão” de Constantino ao Cristianismo, a religião cristã deixa de ser perseguida, passa a ser um braço do Estado Romano. Constantino mata seu filho e sua esposa a mando de sua mãe Helena . Com remorso, Helena parte para a “palestina”; ali age como “arqueólogo”, cria achados (reliquias) e heresias. Constantino convoca o Concílio de Nicéia de onde sairá uma igreja universal.

Deste período começa a nascer a famigerada ofensa estruturada, conhecida como a Teologia da Substituição.

### Reflexão: Jr 31:35-37.

*“Assim diz o Senhor, que dá o sol para luz do dia, e as ordenanças da lua e das estrelas para luz da noite, que agita o mar, bramando as suas ondas; o Senhor dos Exércitos é o seu nome.*

*Se falharem estas ordenanças de diante de mim, diz o Senhor, deixará também a descendência de Israel de ser uma nação diante de mim para sempre.*

*Assim disse o Senhor: Se puderem ser medidos os céus lá em cima, e sondados os fundamentos da terra cá em baixo, também eu rejeitarei toda a descendência de Israel, por tudo quanto fizeram, diz o Senhor.”*

A partir de uma religião contextualizada e oficial, as pessoas não têm mais porque temer a conversão ao cristianismo, pelo contrário, com a aceitação do Imperador é até mesmo constrangedor não ser cristão.

As comunidades cristãs eram constituídas de judeus e gentios. Por estarem entrem numerosas nações, a porcentagem de gentios cresce naturalmente, as comunidades cristãs foram se “gentilizando”. Os elementos judaicos pouco a pouco vão sendo apagados, algumas vezes com constrangimentos aos descendentes de judeus. Festas e dias pagãos são sincretizados, a herança judaica começa a ficar estranha e sem sentido

### **3. Os principais eventos (O Pior Da Natureza Humana)<sup>1</sup>**

#### **a) O Deicídio, a mãe de todas as mentiras.**

Como Roma teve papel fundamental na morte de Yeshua, passagens comprometedoras são minimizadas, um novo responsável foi necessário... A culpa? Por que não os Judeus?

Trata-se de uma insidiosa mentira. Mas... Só para não deixar em branco, voltamos às aulas anteriores. Yeshua é Deus e é (e era) Homem, sua dupla natureza. Sua natureza divina não pode ser atacada por nada nem ninguém, isto seria negar-Se.

Sua natureza humana esta sim foi entregue, voluntariamente, em favor de nossos pecados. O que levou a morte de Yeshua foi:

- O pecado pessoal; o meu pecado bem como o de todo aquele que o confessa;
- A maldade humana (Adam); a natureza homicida de Caim.
- A vã esperança do inimigo; sua profunda inveja e o seu desejo de triunfo.

Repetindo, foi a natureza humana de Yeshua que foi entregue e morta, e assim mesmo por sua própria vontade, por nós e por todos aqueles que receberam sua salvação (Jo 10, 17 e 18 / Mt 28, 18).

Do ponto de vista espiritual, fomos nós que matamos Yeshua, foi nossa transgressão que estavam na cruz.

Do ponto de vista humano, foram os romanos, o Sinédrio e gente de toda parte, ou seja, o poder secular, o poder religioso e o mundo (goym) condenaram o Justo.

#### **Cruzadas<sup>2</sup>**

Por diversas dificuldades na Europa, líderes europeus tentam uma unificação por meio da Fé. Trata-se de um empreendimento que gerou algumas fortunas, cujos herdeiros dominam parte do cenário econômico mundial. Foi um rastro de morte e destruição, contra árabes e judeus. Sinagogas e

---

<sup>1</sup> Procurar na Internet material de apoio (fotografias, ilustrações, etc).

<sup>2</sup> As Cruzadas são tradicionalmente definidas como expedições de caráter "militar" organizadas pela Igreja, para combaterem os inimigos do cristianismo e libertarem a Terra Santa (Jerusalém) das mãos desses infiéis. O movimento estendeu-se desde os fins do século XI até meados do século XIII.

Mesquitas foram queimadas. O símbolo da cruz é uma afronta a muitos povos. A palavra missa e missão têm uma conotação de destruição para os não cristãos.

### **Inquisição<sup>3</sup>**

*"Vós não sabeis de que espírito sois. Porque o Filho do homem não veio para destruir as almas dos homens, mas para salvá-las."* Lc 9:55-56.

A inquisição começa a partir da ameaça a "fé cristã". Conceitos estranhos ao papado e mesmo à Palavra surgem na Europa, o marasmo e a ignorância popular, davam margens ao surgimento de seitas e ordens secretas. Como forma de "proteger a fé", tribunais de investigação foram criados. Com o passar do tempo, tal prática foi se difundindo e serviu a outros interesses além de proteger os interesses da igreja romana. Invejas, unificação de reinos (Espanha), disputas por poder, dinheiro são combustível para a perseguição e morte de mouros, judeus, pessoas acusadas de heresias e bruxarias, protestantes e até mesmo cristão novos (mouros e judeus).

Muitos Judeus se tornam cristãos, por constrangimentos, em conversões forçadas ou, ainda, em conversões espontâneas.

Alguns destes judeus se tornam proeminentes dentro da Igreja, alguns guardam leis mosaicas. Há mesmo os que são acusados de tomar banho (se a alma está limpa, para que tomar banho?).

Uma perseguição cruel ocorre, trata-se de um período de tortura, morte, roubo e vergonha que varre a Europa, sobretudo a parte mediterrânea (Espanha, Portugal, França e Itália).

Alguns judeus, Novos Cristãos (marranos) ou não, partem para o novo mundo.

---

<sup>3</sup> As origens da Inquisição remontam a 1183, no averiguação dos cátaros de Albi, no sul de França por parte de delegados pontifícios, enviados pelo Papa. A instituição da Inquisição se deu no Concílio de Verona.

### **Anti-semitismo<sup>4</sup>**

Durante a fase expansionista do nacionalismo, onde estados são consolidados, surge o sentimento racista e antiestrangeiro. Como muitos judeus vivem, e alguns prosperam, na Europa, uma força semi-estruturada se levanta contra esta minoria, falsas acusações são comuns. A teologia da Substituição e a de Deicídio são bandeiras para promover ataques generalizados, mas ainda independentes. São usados argumentos religiosos, mas as motivações pouco são religiosas, sobretudo em estados setentrionais da Europa. O que se buscava era glorificar culturas nacionais e promover uma “raça pura” (eugenia).

### **Guetos<sup>5</sup>**

Guetos, uma realidade na história judaica na Europa, e Pogroms são comuns na virada do século 19. Falsas acusações levam a massacres em aldeias e povoados.

### **O holocausto**

A mais bem estruturada ação de destruição humana foi promovida, como fruto natural de séculos de mentiras e ofensas contra o povo judeu. Seis milhões de Judeus foram mortos.

No âmago desta destruição está a promessa de restauração, em “O Vale de Ossos Secos”.

---

**4** O termo anti-semitismo foi definido em 1879, para designar a hostilidade contra os judeus, justificada pela teoria que considera a raça ariana superior, tanto fisicamente como pelo caráter e pela inteligência.

O fenômeno anti-semita tem sido explicado de diversas formas e aparece nos períodos de instabilidade e crise social e econômica, como ocorreu na Alemanha até 1880 e no período da II Guerra Mundial.

O exemplo do anti-semitismo alemão foi seguido em outros países da Europa central e ocidental. Na França, o anti-semitismo tornou-se um dos pontos-chave para a separação entre a Igreja e o Estado, culminando com o caso Dreyfus. Na Rússia foram adotadas medidas para impedir os judeus de possuir terras e limitar sua admissão nas instituições de educação superior. Na Europa oriental a perseguição aos judeus conduziu a uma série de massacres organizados, conhecidos como pogroms e iniciados em 1881.

**5** Os primeiros guetos apareceram na Alemanha, Espanha e Portugal, no século XIII, mas alguns autores usam a mesma palavra para designar as cidades de destino para onde o Império Romano deportava judeus entre o primeiro e quarto séculos.

#### 4. O Vale Dos Ossos Secos

##### Ezequiel 37.

*VEIO sobre mim a mão do Senhor, e ele me fez sair no Espírito do Senhor, e me pôs no meio de um vale que estava cheio de ossos.*

*E me fez passar em volta deles; e eis que eram mui numerosos sobre a face do vale, e eis que estavam sequíssimos.*

*E me disse: Filho do homem, porventura viverão estes ossos? E eu disse: Senhor Deus, tu o sabes.*

*Então me disse: Profetiza sobre estes ossos, e dize-lhes: Ossos secos, ouvi a palavra do Senhor.*

*Assim diz o Senhor Deus a estes ossos: Eis que farei entrar em vós o espírito, e vivereis.*

*E porei nervos sobre vós e farei crescer carne sobre vós, e sobre vós estenderei pele, e porei em vós o espírito, e vivereis, e sabereis que eu sou o Senhor.*

*Então profetizei como se me deu ordem. E houve um ruído, enquanto eu profetizava; e eis que se fez um rebuliço, e os ossos se achegaram, cada osso ao seu osso.*

*E olhei, e eis que vieram nervos sobre eles, e cresceu a carne, e estendeu-se a pele sobre eles por cima; mas não havia neles espírito.*

*E ele me disse: Profetiza ao espírito, profetiza, ó filho do homem, e dize ao espírito: Assim diz o Senhor Deus: Vem dos quatro ventos, ó espírito, e assopra sobre estes mortos, para que vivam.*

*E profetizei como ele me deu ordem; então o espírito entrou neles, e viveram, e se puseram em pé, um exército grande em extremo.*

*Então me disse: Filho do homem, estes ossos são toda a casa de Israel. Eis que dizem: Os nossos ossos se secaram, e pereceu a nossa esperança; nós mesmos estamos cortados.*

*Portanto profetiza, e dize-lhes: Assim diz o Senhor Deus: Eis que eu abrirei os vossos sepulcros, e vos farei subir das vossas sepulturas, ó povo meu, e vos trarei à terra de Israel*

*E sabereis que eu sou o Senhor, quando eu abrir os vossos sepulcros, e vos fizer subir das vossas sepulturas, ó povo meu.*

*E porei em vós o meu espírito, e vivereis, e vos porei na vossa terra; e sabereis que eu, o Senhor, disse isto, e o fiz, diz o Senhor.*

*E outra vez veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:*

*Tu, pois, ó filho do homem, toma um pedaço de madeira, e escreve nele: Por Judá e pelos filhos de Israel, seus companheiros. E toma outro pedaço de madeira, e escreve nele: Por José, vara de Efraim, e por toda a casa de Israel, seus companheiros.*

*E ajunta um ao outro, para que se unam, e se tornem uma só vara na tua mão.*

*E quando te falarem os filhos do teu povo, dizendo: Porventura não nos declararás o que significam estas coisas?*

*Tu lhes dirás: Assim diz o Senhor Deus: Eis que eu tomarei a vara de José que esteve na mão de Efraim, e a das tribos de Israel, suas companheiras, e as ajuntarei à vara de Judá, e farei delas uma só vara, e elas se farão uma só na minha mão.*

*E as varas, sobre que houve- res escrito, estarão na tua mão, perante os olhos deles.*

*Dize-lhes pois: Assim diz o Senhor Deus: Eis que eu tomarei os filhos de Israel dentre os gentios, para onde eles foram, e os congregarei de todas as partes, e os levarei à sua terra.*

*E deles farei uma nação na terra, nos montes de Israel, e um rei será rei de todos eles, e nunca mais serão duas nações; nunca mais para o futuro se dividirão em dois reinos.*

*E nunca mais se contaminarão com os seus ídolos, nem com as suas abominações, nem com as suas transgressões, e os livrarei de todas as suas habitações, em que pecaram, e os purificarei. Assim eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.*

*E meu servo Davi será rei sobre eles, e todos eles terão um só pastor; e andarão nos meus juízos e guardarão os meus estatutos, e os observarão.*

*E habitarão na terra que dei a meu servo Jacó, em que habitaram vossos pais; e habitarão nela, eles e seus filhos, e os filhos de seus filhos, para sempre, e Davi, meu servo, será seu príncipe eternamente.*

*E farei com eles uma aliança de paz; e será uma aliança perpétua. E os estabelecerei, e os multiplicarei, e porei o meu santuário no meio deles para sempre.*

*E o meu tabernáculo estará com eles, e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo.*

*E os gentios saberão que eu sou o Senhor que santifico a Israel, quando estiver o meu santuário no meio deles para sempre.*

### 5. A Criação de Israel<sup>6</sup>

*Quem jamais ouviu tal coisa? Quem viu coisas semelhantes? Poder-se-ia fazer nascer uma terra num só dia?*

*Nasceria uma nação de uma só vez? Mas Sião esteve de parto e já deu à luz seus filhos. [Is 66:8](#)*

---

**6** O Estado de Israel foi proclamado no dia 14 de maio de 1948, de acordo com o plano de partilha da ONU de 1947. Menos de 24 horas depois, os exércitos regulares do Egito, Jordânia, Síria, Líbano e Iraque invadiram o país, forçando Israel a defender a soberania que acabara de reconquistar em sua pátria ancestral. Nesta luta - conhecida como a Guerra de Independência de Israel - as recém-formadas Forças de Defesa de Israel (FDI), pobremente equipadas, rechaçaram os invasores em lutas ferozes e intermitentes, que se prolongaram por 15 meses, e custaram a vida de 6.000 israelenses (quase 1% da população judaica no país na época).

A posição árabe, contudo, conforme formulada na Conferência de Cúpula de Cartum (agosto de 1967) era "*não à paz com Israel, não a negociações com Israel e não ao reconhecimento de Israel*". Em setembro de 1968, o Egito iniciou uma "guerra de desgaste", com ações esporádicas e estáticas ao longo das margens do Canal de Suez, que se transformaram em combates de grande escala, causando pesadas perdas a ambos os lados

#### **A Guerra de Iom Kipur, 1973**

Três anos de relativa calma ao longo das fronteiras terminaram no Iom Kipur (Dia da Expição), o dia mais sagrado do calendário judaico, quando o Egito e a Síria lançaram um ataque de surpresa coordenado contra Israel (6 de outubro de 1973): o exército egípcio atravessou o Canal de Suez e as tropas sírias invadiram o planalto do Golan. Durante as três semanas seguintes, as Forças de Defesa de Israel mudaram o rumo da batalha e repeliram os atacantes, atravessando o Canal de Suez, e penetrando no Egito, ao mesmo tempo que avançavam até 32 km de distância de Damasco, capital da Síria. Dois anos de difíceis negociações entre Israel e o Egito e entre Israel e a Síria resultaram em acordos de separação de tropas, pelos quais Israel se retirou de parte dos territórios conquistados na guerra.

Em 1948 Surge o Moderno Estado de Israel, um pequeno povo, quase destruído pelo inimigo na Europa, sem nenhum apoio importante, cercado por inimigos por todos os lados, vence seus inimigos em todas as guerras, a cada ataque... Mais territórios se soma a Israel, conforme a Promessa. Em uma destas guerras, a de 1967, Jerusalém está nas mãos dos filhos de Jacó/Israel... De novo, e agora... Para Sempre!

E, como cremos nas escrituras, para sempre. De onde o Nosso Senhor Yeshua irá reinar as nações.

### 6. Breve linha do tempo

A destruição do Templo (70 DC)

Compilação da Tradição Oral: [Mishná](#) (200) e [Talmud](#) (500)

Falsa Doutrina Cristã

Era Medieval

- 624 a 628 Guerra de Maomé contra os Judeus da Arábia
- 760 Expansão do [Caraísmo](#).
- Séculos VII-X - Época dos [gaons](#) na Babilônia.
- 882-942- [Gaon Saadia](#).
- Século XI - Florescimento da cultura judaica na Espanha.
- 1066 - Massacre dos judeus em Granada.
- 1096 - Primeira Cruzada.
- 1040-1105 - Rashi
- Séculos XII-XV - Expulsão da Alemanha e emigração para a Europa Oriental.
- 1135-1205- [Maimónides](#).
- 1185 - Início da Iquisição
- 1290- Expulsão dos judeus da Inglaterra.
- 1306-1394- Expulsão dos judeus da França.

- 1348- A Peste Negra.
- 1391 - Massacre dos judeus na Espanha.
- 1492 - Expulsão dos judeus da Espanha.
- 1498 Expulsão dos judeus de Portugal.
- 1506 Massacre de cristãos-novos em Portugal.

#### Era moderna

- 1488-1575 - [José Caro](#).
- 1524-1532- Movimento messiânico de [David Al-Roy](#) e [Salomão Molcho](#).
- 1534-1572- [Isaac Luria](#).
- 1632-1677- [Spinoza](#).
- 1649-1656 - O retorno dos judeus para a Inglaterra.
- 1666- Movimento messiânico de Sabatai Zevi.
- 1787-Emancipação na América.

#### Era contemporânea

- 1791- Emancipação na França.
- 1806-1807 -Reformas de Napoleão.
- 1894-1906 - [Processo Dreyfus](#) na França.
- 1897-Primeiro [Congresso Sionista](#).Primeira convenção do [Bund](#).
- 1917 -Igualdade de direitos dos judeus na Rússia.
- 1917-[Declaração Balfour](#).
- 1925 -Fundação da Universidade Hebraica em Jerusalém.
- 1935 -[Leis de Nuremberg](#).
- 1939 – 1945 Segunda guerra mundial (Holocausto).

- 1948 - Criação do Estado de Israel.Primeira guerra árabe-israelense.
- 1949-Israel é aceito como 59o. membro da ONU.
- 1961-Prisão e condenação do oficial nazista Adolph Eichman.
- 1967-Guerra dos seis dias
- 1970- Setembro Negro
- 1972- Terroristas matam onze atletas israelenses nas Olimpíadas de Munique.
- 1973- Guerra de Yom Kipur.
- 1979- Tratado de paz entre Egito e Israel.
- 1982- Israel retira-se da Península do Sinai.
- 1987- Intifada
- 1991-Primeira guerra do Golfo Pérsico. Israel é atacado por misseis iraquianos.
- 1993-Tratado de Oslo.
- 1995-O primeiro-ministro Yitzhak Rabin é assassinado por um extremista judeu.